



Análise MENSAL

Mandioca

DEZEMBRO DE 2017

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	559,63	463,12	450,00	-19,59%	-2,83%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	456,56	668,91	578,85	26,78%	-13,46%
Pará	R\$/t	440,05	414,47	388,20	-11,78%	-6,34%
Paraná	R\$/t	494,03	699,21	599,10	21,27%	-14,32%
São Paulo	R\$/t	395,86	564,09	545,48	37,79%	-3,30%
Fécua de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.419,72	3.352,50	3.022,78	24,92%	-9,83%
Paraná	R\$/t	2.432,33	3.427,79	3.121,97	28,35%	-8,92%
São Paulo	R\$/t	2.423,34	3.268,41	2.927,98	20,82%	-10,42%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	192,98	159,33	167,12	-13,40%	4,89%
Pará	R\$/50Kg	193,52	146,67	136,81	-29,30%	-6,72%
Paraná	R\$/50Kg	111,14	126,50	114,52	3,04%	-9,47%
São Paulo	R\$/50Kg	122,13	127,53	115,26	-5,63%	-9,63%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	109,36	127,85	118,24	8,12%	-7,52%
São Paulo	R\$/50Kg	180,41	160,93	163,34	-9,46%	1,50%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

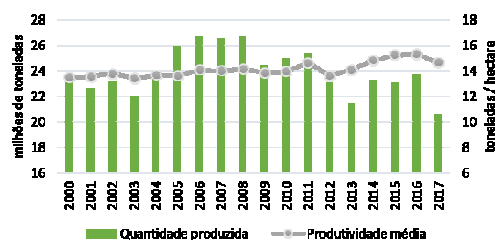
1. PRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 11 de janeiro, volume da produção brasileira de raiz de mandioca no ano de 2017, que correspondeu a 20,60 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,41 milhões de hectares. Este levantamento, realizado ao longo do mês de dezembro, ajustou a produção em -0,14% em relação a estimativa elaborada no mês de novembro.

Na comparação com o ano anterior, a produção brasileira foi 13,08% inferior, principalmente pela redução de área observada nos principais estados produtores, tais como Pará (-15,63%) e Paraná (-5,63%).

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

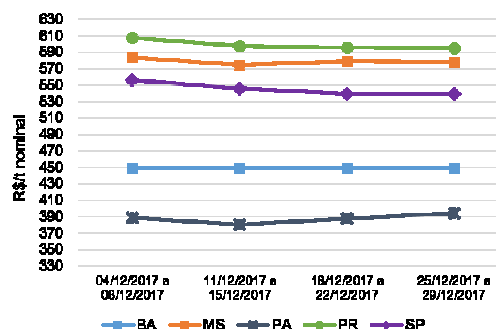
2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Motivados pelos altos patamares de preços no mês de novembro e a menor disponibilidade de raízes de segundo ciclo, produtores avançaram na colheita da raiz ao longo da primeira quinzena do mês de dezembro. Como consequência, o incremento na oferta da matéria-prima e a baixa liquidez do mercado pressionaram as cotações na maioria dos estados produtores, com destaque para o Paraná, cuja desvalorização mensal no preço da raiz superou os 14% em relação ao mês anterior. Neste estado, a raiz foi comercializada por valores em torno de R\$ 600 por tonelada.

O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços em alguns dos principais estados produtores.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA





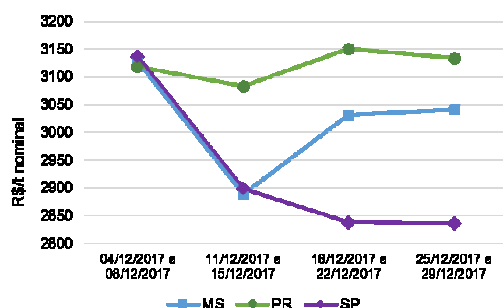
Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Ainda que a oferta de matéria-prima foi abaixo do esperado para o período, a quantidade ofertada foi capaz de suprir a demanda por parte das fecularias, uma vez que as mesmas diminuíram o ritmo de processamento da raiz, mantendo baixa a oferta do produto final ao mercado. Portanto, ainda que o volume processado tenha diminuído, os altos preços e a menor demanda no final do ano pressionaram as cotações da fécula de mandioca, que foi comercializada a um preço médio de R\$ 3.122 /t no Paraná, o que representa uma desvalorização de aproximadamente 9% frente ao mês de novembro.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



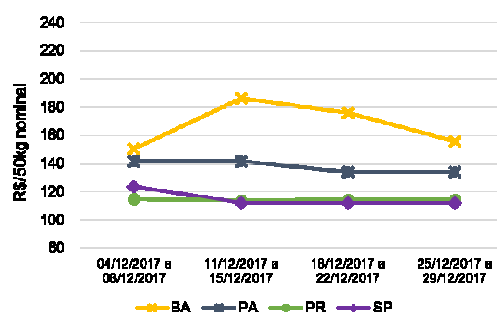
Fonte: Cepea-posto fábrica

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mês de dezembro foi marcado pela baixa liquidez no mercado de farinha de mandioca, cenário já observado no mês anterior. Os elevados patamares de preços da matéria-prima e a menor dependência do Nordeste pelo produto da região Centro-Sul foram os principais responsáveis por este movimento. Em dezembro, no Paraná, a saca de 50 kg foi negociada a um preço médio de R\$ 114,52, representando redução de 9,5% em relação ao mês anterior.

A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados



Análise MENSAL

Mandioca

DEZEMBRO DE 2017

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maio/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de dezembro foram exportadas mais de 3 toneladas de raízes de mandioca, correspondendo a uma média de US\$ 466,98/t, tendo como principal destino o Uruguai. Esse valor é 5% superior ao negociado no mês

anterior e resulta de uma maior oferta do produto em relação a novembro e preços mais baixos. Não houve importações de raízes para o período.

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.860	546.505	920.043	-163.773	-517.183
Maio/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)



Análise MENSAL

Mandioca

DEZEMBRO DE 2017

Devido ao cenário de menor oferta de matéria-prima, as exportações de fécula caíram 18,19% em dezembro, totalizando em 314,7 toneladas do derivado. Em relação ao preço médio, as exportações ficaram em US\$ 1.200,17/t, redução de 9% em relação ao mês de novembro.

Neste mês, o volume de fécula importado pelo Brasil permaneceu elevado em relação aos demais meses neste último semestre do ano. Foram internalizadas 2.309.301 toneladas do derivado para fazer frente à demanda nacional, advindos principalmente dos Estados Unidos, Paraguai e Tailândia.



Análise MENSAL

Mandioca

DEZEMBRO DE 2017

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Com menor oferta do produto ao longo do ano de 2017 (-13,7%), justificam-se os elevados patamares dos preços da raiz de mandioca, além do cenário de baixa liquidez no mercado dos derivados. Nesta conjuntura, as indústrias foram impactadas negativamente refletindo na redução das aquisições da matéria-prima, com redução também da produção dos derivados.